

CAMALEÃO: DA TATUAGEM À COLEÇÃO

Chamaeleo chamaeleon (Linnaeus, 1758)

Camaleão-comum

Filo: Chordata

Classe: Reptilia

Ordem: Squamata

Família: Chamaeleonidae

Os camaleões são conhecidos por serem animais extremamente sociais. A sua extraordinária capacidade de mudança de coloração é utilizada maioritariamente na comunicação, mas desempenha um papel também importante na camuflagem e termorregulação (regulação e manutenção da temperatura interna do organismo de acordo com a temperatura do ambiente). Estes carismáticos animais possuem fortes hábitos diurnos e arborícolas, justificados pela cauda preênsil muito bem-adaptada à vida nas árvores e pelas patas zigodáctilas (em forma de pinça) com dedos oponíveis, que os auxiliam na deslocação e no equilíbrio. São animais de locomoção lenta, que aproveitam a capacidade de mudar de coloração para se camuflarem dos predadores e emboscarem as presas. Os olhos são grandes e movem-se de forma independente, proporcionando uma visão estereoscópica (capacidade de analisar imagens/informação obtidas de pontos diferentes). De hábitos oportunistas, os camaleões alimentam-se de diversos animais invertebrados, atingindo as presas com a sua longa língua protrátil, a qual chega a ultrapassar o tamanho do corpo.

DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL: Litoral Algarvio
Observado com frequência nas zonas de pinhal costeiro, dunas litorais com vegetação e em áreas de plantação de árvores de fruto.

DISTRIBUIÇÃO GLOBAL: Sul da Europa (Portugal, Espanha e Grécia), Norte de África e Médio Oriente (e.g. Marrocos, Argélia, Tunísia, Egito, Líbano, Israel, Arábia Saudita, Síria, etc.).

AMEAÇAS E CONSERVAÇÃO (EM PORTUGAL): Perda e fragmentação de habitat, devido à crescente exploração do território costeiro para urbanização e monoculturas. Medidas de conservação visam incluir a recuperação dos pinhais, das dunas costeiras e matas, bem como incentivar à manutenção da agricultura tradicional.

REPRODUÇÃO: A maioria dos indivíduos alcança a maturidade sexual durante o primeiro ano de vida. O período de acasalamento ocorre normalmente de junho a setembro.

ESTATUTO DE AMEAÇA: LC (Pouco Preocupante) – IUCN;
LC (Pouco Preocupante) – Portugal



Coleção: Anfíbios e Répteis

No. de Coleção: MB03-000004

Data de coleta: março 1987

Coletor: Desconhecido

Local: Monte Gordo, Algarve, Portugal

Nº de exemplares na coleção: 29 exemplares de Camaleão-comum (*Chamaeleo chamaeleon*)

Forma de preservação: O exemplar está preservado em álcool a 70%; Curadores: Luís Ceríaco (Curador-Convidado) e Mariana Marques (Curador-Assistente)



museus.ulisboa.pt

geral@museus.ulisboa.pt
t: 213 921 808

U
LISBOA

MUSEU NACIONAL
DE HISTÓRIA
NATURAL E
DA CIÊNCIA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA